

A IMAGEM DA CAPA

Na busca de uma pessoa da área da animação para ilustrar a capa da Revista Diálogo com a Economia Criativa nº 11, da ESPM, com o Dossiê do 1º SEANIMA (Seminário Brasileiro de Estudos em Animação), pensou-se em alguém que sintetizasse contribuições da pesquisa acadêmica com alguém que também fosse referência do mercado de animação. Uma lógica em total consonância com o pensamento do Mestrado Profissional em Gestão da Economia Criativa, o MPGEC, da ESPM Rio.

A escolha de um nome para o convite não foi difícil. Marcos Magalhães tem contribuições importantes tanto na área acadêmica quanto no mercado. Reconhecido pesquisador na área, com mestrado e doutorado sobre temas de animação, também é um dos fundadores e diretor do maior festival de animação do Brasil e um dos maiores do mundo, o Animamundi. Uma justa homenagem pelas valorosas contribuições para área de pesquisa e do mercado de animação no Brasil e também por sua participação na primeira Banca de Mestrado com tema Animação do MPGEC em 2017, um momento importante na história na ESPM-Rio.

A ilustração feita por Marcos Magalhães para esta capa da revista Diálogo, por sua vez, também é uma homenagem para a história da animação no Brasil, tema de muitas pesquisas acadêmicas. Segundo Marcos Magalhães, “a ideia desta composição é mostrar imagens de algumas obras de animação clássicas de nossa história, que se constituem em itens interessantes para a pesquisa acadêmica – muitos deles já tendo sido tema de dissertações ou teses. As imagens flutuam, suspensas em folhas de acetato perfuradas, trazendo a nostalgia desta tecnologia quase extinta, mas sempre icônica.”

Leonardo Marques de Abreu/ESPM-Rio



Imagem 1: Ilustração da Capa. Autoria Marcos Magalhães

Fontes: Livros *A experiência brasileira no cinema de animação*, de Antônio Moreno (1978), e *Trajatória do cinema de animação no Brasil*, de Ana Flávia Marcheti (2017); Acervo pessoal de Marcos Magalhães; Pesquisas na internet.

As imagens são, segundo Marcos Magalhães:

1. O KAISER de Seth - único frame sobrevivente da primeira animação brasileira, de 1917.
2. Azeitona, Bolão e Reco-reco, personagens de quadrinhos do cartunista LUIZ SÁ. Mantive a assinatura dele, pois considero um herói injustiçado da animação brasileira, tendo sido impedido de mostrar suas animações a Walt Disney quando este veio ao Brasil.
3. Batuque, a obra-prima musical de STIL, grande autor carioca de curtas-metragens.
4. Sinfonia Amazônica, de Anelio Latini, o primeiro longa de animação nacional.
5. Abertura do filme coletivo Planeta Terra, cena animada por Céu d'Ellia.
6. A Barata, famosa personagem do comercial de Walbercy Ribas.
7. Animações abstratas feitas diretamente na película por Roberto Miller.
8. Tzuba Tzuma, curta de Flavio del Carlo.
9. Cena de Planeta Terra feita pelo animador Zé Marcio.
10. Sujismundo, clássico personagem de publicidade de Ruy Perroti.
11. Estrela de Oito Pontas, curta-metragem de Fernando Diniz, artista do Museu de Imagens do Inconsciente.
12. Boi Aruá, longa-metragem do baiano Chico Liberato.
13. Cena de Planeta Terra animada pelo pernambucano Lula Gonzaga.